



Como responder em assentamentos urbanos informais

Este é um documento de orientação para aqueles que trabalham com comunidades em assentamentos urbanos informais (às vezes chamados de favelas ou bairros de lata/musseques) em sua resposta à Covid-19.

Aja agora

Prepare as pessoas: uma vez que o vírus chega a uma favela, ele se espalha rapidamente.

As pesquisas mostram que as favelas sofrem uma disseminação viral mais rápida, e os picos ocorrem mais cedo. Assim os centros de saúde podem rapidamente ficar sobrecarregados. É vital tomar medidas para retardar a propagação do vírus.

Siga os princípios básicos de prevenção

Estas medidas preventivas recomendadas são as mesmas em todo o mundo, mas são mais difíceis de implementar em favelas e assentamentos.

- Reduza o contato social com outras pessoas e pratique o distanciamento físico. Fique a dois metros de distância de pessoas que estejam tossindo ou espirrando.
- Pratique uma boa higiene, principalmente lavar as mãos regularmente, de preferência com sabão.
- Considere a possibilidade de isolar ou proteger os idosos e as pessoas mais vulneráveis, mas garanta que eles continuem tendo acesso a um sistema de apoio e a suprimentos de alimentos e medicamentos.

Nas favelas, as necessidades prementes são:

- **Trabalho de *advocacy* (defesa e promoção de direitos) para reivindicar intervenções externas:** Essas podem incluir novas instalações para lavar as mãos, a melhoria do acesso a água limpa e sabão, a obtenção de equipamentos de proteção, inclusive máscaras e luvas.
- **Uma economia informal:** É necessário manter um equilíbrio entre as restrições e garantia de que os meios de vida e o bem-estar das pessoas não sejam prejudicados.

 tearfund.org/covid19
 covid19-response-team@tearfund.org

Sede registrada: Tearfund, 100 Church Road, Teddington TW11 8QE, Reino Unido. Registrada na Inglaterra sob o nº 994339. Uma companhia limitada por garantia. Instituição Beneficente nº 265464 (Inglaterra e País de Gales) Instituição Beneficente nº SC037624 (Escócia)

tearfund

- **Espaço físico adequado:** O problema da superlotação é significativo, portanto, é difícil cumprir as medidas de distanciamento físico.
- **Acesso aos centros de saúde:** Pode haver pouco ou nenhum acesso aos centros de saúde. Esse é um problema considerável para as pessoas que ficam muito doentes.
- **Recursos para o desenvolvimento de longo prazo:** Se as agências não reconhecerem e incorporarem essa necessidade no planejamento da resposta, a confiança entre as agências e comunidades poderá ser prejudicada. Isso pode contribuir para a “fadiga da resposta”, quando as comunidades optam por não se envolverem com os projetos porque não veem as mudanças no longo prazo.

As pessoas precisam de informações e de compreensão sobre os riscos gerados pelo contexto.

- **Comunique claramente** o significado dessa pandemia. Explique por que está sendo pedido às pessoas que tratem a Covid-19 de maneira diferente das outras doenças infecciosas fatais que já afetam as favelas.
- **Os canais de comunicação devem ser de duas vias:** As pessoas precisam saber que estão sendo ouvidas.
- **O rádio e as redes sociais** são plataformas fundamentais para a comunicação de informações importantes.
- **Envolva e apoie os líderes religiosos:** Facilite atividades espirituais on-line ou transmitidas através do rádio ou da televisão, onde os líderes comunitários e religiosos em quem as pessoas confiam possam endossar as mensagens de saúde pública e combater as informações incorretas.

Reconheça e mobilize a capacidade local

As comunidades devem se apropriar da sua resposta. Saiba em quem a comunidade confia e quanta influência essas pessoas têm. Lembre-se sempre: "**nada sobre nós sem nós**".

Considere o seguinte:

- O controle de cima para baixo pode fazer com que a comunidade se desengaje.
- Envolve a comunidade para garantir que sua resposta leve em consideração as complexidades exclusivas daquele contexto específico.
- Saiba quais são os canais de informação e as estruturas de tomada de decisão em que os moradores locais confiam: esses podem ser informais, e você precisará aprender a trabalhar com eles.¹
- Promova bons relacionamentos com o governo (local), que controla o acesso à infraestrutura.
- Toda a intervenção deve ser feita por meio dos grupos comunitários locais ou em colaboração com eles. As organizações e os grupos de autoajuda provavelmente serão boas fontes de informação sobre a geografia local, bem como de prédios e recursos sociais, físicos e microeconômicos.
- Os moradores locais entendem o impacto potencial e cultural das medidas. Peça ideias e liderança locais para:
 - adaptar as práticas de distanciamento físico ao contexto local, pois isso talvez precise ser feito por setor da comunidade, em vez de individualmente ou por agregado familiar
 - adaptar instalações locais para usar como clínicas ou locais de isolamento
 - organizar pessoas para implementar medidas e mecanismos de apoio

¹ Social Science in Humanitarian Action: [‘Key considerations: Covid-19 in informal urban settlements’](#).